

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, luz que ilumina nossa vida e que nos chama a preparar, com intensidade, a sua páscoa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consa-

grado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, pág. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o alimento de salvação e reconciliação, vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Bendito seja o Senhor, nossa Luz!

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, que nos deste, nesta celebração, estreitar os laços de comunhão com Jesus, teu filho, ilumina a nossa caminhada quaresmal para que possamos viver segundo a tua vontade e te amar de todo o coração.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Por motivos de diagramação, optou-se por transcrever a versão mais curta do Evangelho. Incentiva-se, porém, onde for possível, a proclamação da versão mais longa.

3. Hino da CF 2023 (“Fraternidade e fome”)

Estrofes 1 e 4:

1. Vocação e missão da Igreja: responder ao apelo do

Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre a vós recorreremos. / Ajudai-nos a fome vencer. / Recordai-nos o que nós devemos: / “Dai-lhes vós mesmos de comer.” (bis)

4. A ausência da fraternidade / nos leva a desviar o olhar / do irmão que tem necessidade / de valor, alimento e lugar.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54. 3ª-f.: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16. 4ª-f.: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30. 5ª-f.: Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47. 6ª-f.: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30. **Sábado:** Anunciação do Senhor; solenidade – Is 7,10-14; 8-10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38. **Domingo:** 5º Domingo da Quaresma – Ez 37,12-14; Sl 129(130); Rm 8,8-11; Jo 11,1-45 ou mais breve 11,3-7.17.20-27.33b-45.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

Vem ser PUC

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao



Comunhão e Participação

4º Domingo da Quaresma – Ano A

19 de março de 2023 – Ano XL – Nº 2278

40 anos



CRISTO: LUZ QUE VENCE TODA TREVA

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

1. Senhor, que fazeis passar a morte para a vida quem ouve a vossa palavra, **tende piedade de nós.**

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, **tende piedade de nós.**

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, **tende piedade de nós.**

Senhor, **tende piedade!** / Cristo, **tende piedade de nós!** / Senhor, **piedade, / piedade de nós! (bis)**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra nos ensina a enxergar o mundo com os olhos de Deus. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Primeiro Livro de Samuel (16,1b.6-7.10-13a) – Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: ^{1b}“Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos”. ⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: “Certamente é este o ungido do Senhor!” ⁷Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”.

¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”.

¹¹E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”.

¹²Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!” ^{13a}Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 22 (23)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 16)

O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

¹O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / ²Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / ^{3a}e restaura as minhas forças.

^{3b}Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!

⁵Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / com óleo ungis minha cabeça, / e o meu cálice transborda.

⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (5,8-14) – Irmãos, ⁸outro-ra éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. Não vos associeis às obras

das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹¹O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴E por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá!”

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 17*)

Louvor e honra a vós, / Senhor Jesus, / Senhor Jesus.

Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; / e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T – Glória a vós, Senhor.

(9,1.6-9.13-17.34-38) – Naquele tempo, ¹ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ⁶E cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸Os vizinhos e os que costumavam ver o cego – pois ele era mendigo – diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” ⁹Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!” ¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” ¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” ¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”.

³⁴Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. ³⁵Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?” ³⁶Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” ³⁷Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está

falando contigo”. Exclamou ele: ³⁸“Eu creio, Senhor!” E prostrou-se diante de Jesus.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, nós sabemos que a luz do mundo é Jesus Cristo, que deu vista ao cego de nascença e quer iluminar todos os homens. Peçamos a Deus a luz de Cristo para a Igreja, para o mundo e para cada um de nós, dizendo:

T – Senhor, ouvi-nos.

1. Iluminai, Senhor, com a vossa Luz, o Santo Padre, o Papa Francisco, que hoje comemora 10 anos de ministério petrino.

2. Iluminai, Senhor, os nossos governantes, para que promovam a justiça social e a paz para todos.

3. Iluminai, Senhor, as pessoas com deficiências, para que sintam vosso amor e presença em suas vidas.

4. Iluminai, Senhor, todos os trabalhadores para garantir a dignidade dos cegos e de todas as pessoas com deficiências.

5. Iluminai, Senhor, cada um de nós, para que vençamos o pecado que nos cega e escraviza.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, nosso Deus, dai-nos a graça de reconhecer no vosso Filho Aquele que é a verdadeira luz do mundo e iluminai com a palavra e os sinais do Evangelho os corações dos que não creem. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2023:

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*49º Curso: 11.22, p. 30, faixa 9*)

1. Bendito o Senhor, nosso aliado, / que nos livrou do mal da escravidão, / criando uma nação de libertados: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

Bendito o Senhor do Universo! / Bendito o Senhor da criação! / Bendito pelos frutos desta terra! / Bendito o Deus da nossa salvação!

2. Bendito o Senhor, nossa vitória, / a quem devemos nossa salvação; / seu braço afogou os inimigos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

3. Bendito o Senhor, nosso rochedo, / que ao povo conduziu com sua mão, / saciando sua sede no deserto: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

4. Bendito o Senhor, nossa aliança, / que alegra-se com nossa conversão, / fazendo prosperar os nossos frutos: / sinais da Páscoa da Ressurreição...

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do 4º Domingo da Quaresma*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas. E elevou à dignidade de filhos e filhas os escravos do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai Nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*49º Curso: 11.22, p. 46, faixa 20*)

Aquele pequeno grão / precisa se dar ao chão. / Se foge da dor, se quer se guardar, / o fruto jamais virá. / Mas ganha vigor se assim se entregar: / e a vida ressurgirá!

1. A fonte de toda a vida / é Deus, o perfeito Amor! / Só Ele é a melhor medida / pra tudo se recompor.

2. Se as cores do paraíso / apontam para o final, / sabemos o que é preciso: / compormos um bom quintal!

3. Se Deus nos propõe um trato / à luz do que vem após, / não é o melhor retrato / querermos só para nós.

4. Por isso a aliança é nova / nos passos do Filho seu: / se o mal quis tirar a prova, / o Justo jamais cedeu!

5. Jesus é a verdade plena, / Jesus é o caminho, o Pão, / Jesus vem mudar a cena: / tecermos o mundo irmão!

6. A vida nasceu pro eterno / e Deus nos vem dar a mão: / há outono, verão e inverno / pois há de florir o chão!

7. Se os povos de toda a terra / procuram a mesma luz, / o nosso lidar só erra / se não revelar Jesus.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08, p. 53, faixa 50*)

Ele me amou! / Ele me amou e se entregou por mim! / Ele me amou e se entregou por mim!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(*46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28*)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

(*Ver bênção solene da Quaresma, Missal Romano p. 521.*)

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Pai, fonte de luz e de vida, por teu filho Jesus Cristo reconciliaste a humanidade dividida. Arranca de nós toda a sombra de tristeza e liberta-nos totalmente, para que caminhemos cheios de alegria para as festas pascais que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.